



Terça-Feira • 22 de Abril de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	23 de Abril
 Descobrimento do Brasil (1500) Dia da Comunidade Luso-brasileira Dia do Planeta Terra Dia do Arteterapeuta 	 Dia de São Jorge Dia Mundial do Escoteiro Dia Mundial do Livro e do Direito do Autor Dia Nacional da Educação de Surdos

Agenda do Prefeito

Hoje	23 de Abril
17h30: Despache com o chefe	 17h30: Despache com o chefe
de gabinete Dr Marcelo Paiva no	de gabinete Dr Marcelo Paiva no
Gabinete do Prefeito	Gabinete do Prefeito

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Nova Imprensa • Fala Caragua • Diário Caiçara • Jornal do Litoral • Portal Notícias do Litoral • Band Vale

Índice

Política	4
O Estado de São Paulo	4
O Estado de São Paulo	5
O Estado de São Paulo	6
O Estado de São Paulo	6
Folha de São Paulo	8
Folha de São Paulo	9
Folha de São Paulo	10
Governo apresenta nova estrutura administrativa para gestão municipal em Caraguatatuba	11
Prefeito de Caraguatatuba presta contas dos 100 dias de gestão e anuncia cons de uma nova prefeitura na região da fazenda Serramar	trução 12
Câmara Municipal de Caraguatatuba conclui audiências públicas e avança com de reforma administrativa	
Vereadores participam das comemorações dos 168 anos de Caraguatatuba	14
Câmara Municipal de Caraguatatuba avalia veto parcial ao Código Tributário na desta terça (22)	
Cotidiano	16
Folha de São Paulo	16
Artistas de Caraguatatuba são premiados no Salão de Artes Visuais de Ubatuba	17
Programa de Recuperação Fiscal com até 100% de desconto em juros e multas débitos municipais de Caraguatatuba começa no dia 5 de maio	
Corpo de Bombeiros captura bicho-preguiça e solta em seu habitat natural	19
Caraguatatuba recebe Dia D de Vacinação contra influenza em maio	
Setores municipais e Sabesp discutem ações da força-tarefa no bairro Massagu	açu 21
Mais de 150 corretores participaram de meeting sobre novo residencial em Caraguatatuba	22
2º De Ponta a Ponta – Mostra de Dança Itinerante é no dia 26	
Presidente do Fundo Social participa do almoço de Páscoa com crianças e adole da Casa Beija-Flor	escentes
Luto e respeito no Litoral Norte: Diocese de Caraguatatuba se manifesta pela mo	orte do
Geral	
Delegado Rodolfo Augusto toma posse do comando da Polícia Civil de Caragua soluciona homicídios	
Operação Ambiental apreende arma, entorpecente, desmantela extração ilegal o palmito Juçara e multa ultrapassa R\$ 7, 5 milhões	
Tia apresenta à polícia adolescente envolvido na morte de advogado	
Entrevistas Passadas	
Entrevista com o Prefeito, Mateus Silva para o Link Vanguarda	29
Entrevista com Flavia Oliveira, Secretaria da Fazenda para a Guardiã da Notícia	30
Entrevista com Antonio Carlos Júnior, Presidente da Câmara Municipal de Caraguatatuba para a Guardiã da Notícia	
Entrevista com Talita Carneiro, Primeira Dama e Presidente do Fundo Social de	

Terça-Feira, 22 de Abril de 2025

Caraguatatuba para a Guardiã da Notícia	
Entrevista com Arthur Brulher, Secretário da Assistência Social para a Guardiã da Notícia	33
Entrevista com Eloiza Andrade, Secretária de Governo para a Guardia da Notícia	34
Clipping Eletrônico	35
Entrevista com a Historiadora. Denise Lemes, para a TV Câmara	35

Política

O Estado de São Paulo

Geopolítica global

Na disputa entre EUA e China, Brasil e potências médias buscam autonomia

Pesquisa alemã mostra que maioria nos países emergentes vê influência chinesa como positiva, mas prefere o não alinhamento e um novo modelo de relação com os americanos

JÉSSICA PETROVNA

Potências emergentes como Brasil, Áfricado Sul e Índia dewem redefinir seu posicionamento estratégico e buscar autonomía frente ao acirramento da disputa entre Estados Unidos e China. É isso que sugerem especialistas do setor público e privado ouvidos em pesquisa da Fundação Körber.

pesquisa da Fundação Körber.

O estudo, publicado no dia
17, mostra que há uma percepção mais positiva sobre a infuência da China, mas que o
não alinhamento prevalece no
Brasil e na África do Sul (81% e
82%, respectivamente). A neutralidade também cresceu (da
83% para 5.2%) na Índia, que
tem os EUA como maior parceiro comercial e a China como adversária na Ásia.

tem os EUA como maior parceiro comercial e a China como adversária na Ásia.
 A iniciativa foi coordenada no Brasil pelo Brics Policy Center, centro de estudo da PUC-Rio, e busca promover o diálogo da Alemanha com as potências emergentes com base na cooperação. Uma das conclusões é que, mesmo entre os alemães, a histórica parceria com os americanos é vista com ceticismo. A opção pelo não alinhamento saltou de 19% para 29% em um ano.

29% em um ano.

Na Alemanha, diz o relatório,
o termo "redução de riscos" foi
incorporado ao vocabulário
dos especialistas. Primeiro,
com foco em reduzir a dependência do petróleo e do gás da
Rússia. Depois, com relação à
China. Agora, também aos
EUA, à medida que o presidente Donald Trump sobe o tom
contra Europa e se aproxima de
Vladimir Putin.

Vladimir Putin.
Assim, aponta a pesquisa, a
Alemanha é forçada a repensar sua relação com os EUA e
buscar equilibrio no "fortalecimento de parcerias, especialmente com potências médias
emergentes".

Enquanto a opção pelo "não alinhamento" ganha força, as potências médias terão de atualizar essa ideia (que surgiu após a z. "Guerra) e definir exatamente o que isso significa em um mundo em que os países têm parcerias diversas, complexas e sobrepostas.

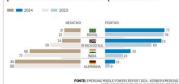
No momento em que os EUA recuam da sua posição de liderança sob o isolacionismo de Trump, as potências mé-



Trump no poder: uma oportunidade para as potências médias, mas imprevisibilidade traz riscos

AVALIAÇÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DA CHINA GLOBALMENTE

Percepção sobre Pequim melhora, mas potências média preferem o não alinhamento na disputa com os EUA



dias veem uma oportunidade. A ideia de uma ordem multipolar é considerada positiva para Índia, Brasil e África do Sul.

MULTIPOLARIDADE. Segundo a análise de Cristopher Chivvis, diretor do Programa de Política Externa Americana da Carnegie Endowment for International Peace, esses países poderiam se beneficiar das tarifas de Trump sobre produtos da China, com o redirecionamento dos mercados, e até explorar essa competição. Mas o momento exige cautela. "Essa possíveis vantagens varia acompanhadas de grandes riscospara as posfecias emergentes", afirma no relatório.

Chivvis cita como exemplo de riscos a redução da assistência dos EUA e a disposição de Trump de usar medidas coercitivas no comércio para pressionar outros países, especialmente os menos poderosos, para atingir seus objetivos. "Uma crise econômica global, para não falar de uma guerra, atingiria muitas dessas potências médias com força", conchi

clui.

A análise também destaca que a natureza imprevisível de Trump abala as instituições que proporcionam um ambiente internacional estável, necessário para o crescimento econômico e segurança dos países emergentes. A situação atual de instituições internacionais também constituem outro desafio para as potências emergentes. "Com a ONU paralisada, sem um processo de reforma significativo àvista, a questão é como a cooperação entre as potências mé-

dias pode ser efetivamente organizada para garantir a reforma em direção a um sistema multilateral responsivo que funcione para todos", afirma.

O ceticismo com relação à capacidade de adaptação da capacidade de adaptação das instituições internacionais, que também incluem o Fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial do Comércio, foi uma das convergências da pesquisa: 60% dos entrevistados nos quatro paísee expresaram pessimismo sobre a possibilidade de reformas nos próximos cinco anos.

próximos cinco anos.
Assim, organizações regionais como a União Europeia e
o Mercosul – e o acordo comercial entre os blocos – surgem
como alternativas estratégicas para as potências médias
como contrapeso ao domínio
e à concorrência entre as superpotências.

DÓLAR. No caso do Brasil, a pesquisa identificou que há fadiga nas relações com EUA e Europa. O País poderia intensificar e diversificar parcerias, incluido no Brics, o qual preside este ano, com foco na integração econômica do bloco, que foi expandido. Além de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, são membros plenos Egito, Etiópia, Emirados Árabes Unidos, Indonésia e Irã. A busca por alternativas ao

A busca por alternativas ao dólar, apesar das ameaças de tarifas de Trump contra o Brics, é impulsionada pela percepção de que o domínio da moeda americana é desfavorável para os países emergentes. Essa visão foi compartilhada por 76% dos brasileiros, 72% dos sul-

os países emergentes. Essa visão foi compartilhada por 76% dos brasileiros, 72% dos sulafricanos e 56% dos indianos. Mas há divergências sobre como os países analisadores da África do Sul, por exemplo, dão peso maior para o papel do bloco na promoção da cooperação econômica (56%) que Brasil e findia (39%).

pel do bloco na promoção da cooperação econômica (56%) que Brasil e Índia (39%).
Por outro lado, a Índia estava mais inclinada em ver o Brics como uma alternativa para equilibrar a influência dos países ocidentais – 33% dos indianos disseram que essa era a maior expectativa para o bloco, ante 23% dos sul-africanos e 20% dos brasileiros.

POLÍTICA EXTERNA. As potências médias divergem ainda sobre o foco da política externa. Embora o comércio internacional tenha despontado nos países pesquisados, apenas os especialistas brasileiros citaram o meio ambiente entre as três prioridades. A reforma das instituições internacionais completa a tríade.

Os indianos, por sua vez,

Os indianos, por sua vez, destacaram como prioridades o comércio internacional (32%), a economia (30%) e a segurança (30%), e, equanto os sul-africanos focaram na economia (33%), no comércio internacional (32%) e na integração regional (27%).

Efeito colateral
Países podem se beneficiar
com o redirecionamento
dos mercados e explorar
essa competicão

Para a Alemanha, a guerra na Ucrânia é prioridade indiscutível (42%), seguida pela integração europeia (28%) e pela relação com os EUA (24%).

ia reiação com os EUA (24%).
A pesquisa ouviu ao todo 906 especialistas do setor público e privado dos quatro países (298 brasileiros; 208 indianos; 183 sul-africanos; 27 alemáes). Isso inclui pesquisadores, autoridades e atores de diferentes áreas, como política externa, economía e comércio internacional, defesa, seguranca e educação, entre outros. •

O Estado de São Paulo

A guerra de Putin

Rússia retoma bombardeios após trégua de Páscoa

Putin tenta ganhar tempo e avançar o máximo possível na linha de frente para melhorar sua posição na negociação de paz

KIEV

A Rússia retomou ontem os ataques aéreos com drones e mísseis no leste e no sul da Ucrânia, segundo autoridades ucranianas. O exército da Rússia confirmou que estava "reiniciando" as operações militares após a trégua de 30 horas. Uma casa e uma fábrica de alimentos foram atingidas. Três pessoas morreram.

Os ataques foram retomados às 4h57 da manhã de ontem (23h57 de domingo no horário de Brasília). A força aérea ucraniana disse que Moscou lançou 96 drones e três mísseis em ataques noturnos nas regiões de Kharkiv, Dnipropetrovsk e Cherkasy. Unidades de defesa aérea abateram 42 drones. Moscou e Kiev haviam acertado uma trégua de 30 horas durante a Páscoa, mas trocaram acusações de que ambos os lados teriam violado o cessar-fogo, que terminou no domingo.

Segundo o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, a Rússia violou a trégua mais de 2 mil vezes. Ontem, no entanto, ele propôs estender a interrupção dos bombardeios. O presidente russo, Vladimir Putin, disse que analisaria a oferta, mas não respondeu de maneira direta.

GANHANDO TEMPO. "Analisaremos tudo etomaremos as decisões correspondentes", afirmou Putin. A resposta é coerente com a estratégia do Kremlin: atrasar as negociações de pax, apostando que os ganhos contínuos no campo de batalha reforçarão a posição da Rússia e permitirão que

Putin exija maiores concessões na mesa de negociações.

No sábado, Putin anunciou inesperadamente uma "trégua humanitária" de 30 horas para a Páscoa, entre 18 horas de sábado e meia-noite de domingo (horário local). Zelenski prometeu respeitar o cessar-fogo, embora tenha denunciado as constantes violações russas.

Fogo cruzado
Putin admitiu ter atingido
infraestrutura civil, mas
acusou Ucrânia de usar
locais para fins militares

O Ministério da Defesa da Rússia, no entanto, também acusou a Ucrânia de violar a trégua. As forças ucranianas, segundo o Kremlin, atiraram contra posições russas 444 vezes e foram registrados mais de 900 ataques de drones, com mortos e feridos entre a população civil.

Zelenski disse ontem que suas forças foram instruídas a continuar a responder os ataques do exército russo. "A natureza das ações da Ucrânia permanecerá simétrica: cessar-fogo será respondido com cessar-fogo, e os ataques russos serão respondidos com os nossos. Ações sempre falam mais alto que palavras", disse o ucraniano.

ESCUDO CIVIL. Ontem, Putinfalou pela primeira vez sobre o ataque russo à cidade de Sumy, no leste da Ucrânia, que matou 35, na semana passada, incluindo duas crianças – 119 pessoas ficaram feridas. Ele reconheceu que Moscou atingiu a infraestrutura civil, mas afirmou que o local estava sendo usado para fins militares. Segundo a Rússia, 60 soldados ucranianos foram mortos no ataque. • App

O Estado de São Paulo

Saneamento

Obra bilionária para tratar esgoto em SP tem 'Tatuzinho' e prazo até 2027

Sabesp iniciou a 1ª fase da instalação e de melhorias na rede de tratamento da Grande São Paulo, que deve conectar 1,2 milhão de imóveis ao custo de R\$ 9 bilhões

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) iniciou a primeira fase das obras de instalação e melhorias na rede de esgoto da Grande São Paulo. O objetivo é conectar 1,2 milhão de imóveis à rede de tratamento, com investimento de R\$ 9 bilhões e conclusão prevista para 2027.

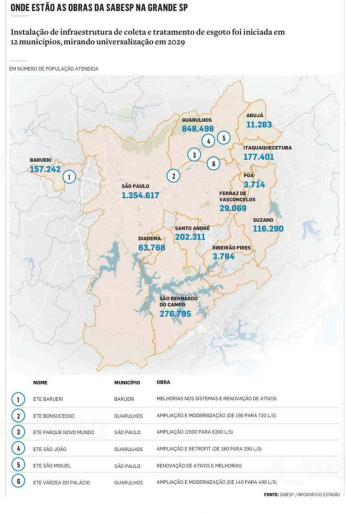
A privatização da Sabesp tem como meta universalizar o serviço de água e esgoto no Estado até 2029. Parte do IntegraTietê, programa de despoluição do Rio Tietê do governo estadual, as obras se concentram na zona leste e em 12 cidades da região metropolitana, entre elas Guarulhos, Itaquaquecetuba e Suzano. "É onde tem carência maior com relação à universalização dos serviços de sanea-mento", diz Roberval Tavares, diretor de Engenharia e Inovação da Sabesp.

Tietê Esforços para despoluir o rio já datam mais de 30 anos e ele se mantém com qualidade ruim na capital

Os esforços para despoluir o rio já existem há mais de 3, anos, mas ele se mantém com qualidade ruim na capital e vai de regular a ruim em quase to- de sos opontos monitorados pela ONG SOS Mata Atlântica.

A secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestruturae Logística de São Paulo, Natália Resende, disse em fevereiro ao Estadão que aposta na universalização do saneamento pela Sabesp para alcançar a melhora do Tietê.

OCUPAÇÃO IRREGULAR. A região metropolitana de São Paulo tem déficit de mais de um milhão de domicílios atendidos pela rede de esgoto, segundo dados de 2023 do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico. Além dos imóveis não conectados, em muitos outros o esgoto é coletado mas não é encaminhado para tratamento. Para Paula Pollini, analista do Instituto djua e Saneamento (IAS), a distribuição da infraestrutura





Obras terão instalação de 1,1 mil km de tubulações e de bombas

reflete o histórico de ocupação desigual das cidades.

As obras de infraestrutura consistem na instalação de 1,1 mil km de tubulações e bombas que captam o esgoto e o levam até as estações de tratamento. Segundo o diretor de engenharia da Sabesp, a maioria das intervenções será feita pelo método não destrutivo. O que fica visível são os poços de visita por onde desce a tuneladora Shield – ou "tatuzinho", uma versão menor do "tatuzão" que escava os túneis do

metrô. A máquina entra por esses poços e cria um caminho subterrâneo ao instalar os tubos de até 1,8 metro de diâmetro. Além de gerar menos transtorno, o método prever menos escavação e produz menos resíduos.

INVESTIMENTO. A atual fase do programa prevé modernizar e ampliar seis Estações de Tratamento de Esgoto. Iniciada em novembro, a expansão da ETE Parque Novo Mundo teve investimento de R\$ 1 bilhão para aumentar sua capacidade e implementar uma tecnologia chamada Nereda, que deve permitir redução de 18% no gasto de energia, segundo a Sabesp. Actapa seguinte, em planeja-

A etapa seguinte, em planejamento, terá investimento de mais R\$ 6 bilhões e deve ser concluída até 2029, pra conectar mais 500 mil imóveis.

Segundo o diretor de engenharia e inovação da Sabesp, o novo contrato prevê universalizar o saneamento tanto para áreas formais quanto informais das cidades.

Para Paula Pollini, o afastamento do esgoto nas comunidades é importante, mas precisa estar associado a outras me-

"Melhorar as condições ambientais de determinado rio ou córrego valoriza os imóveis e leva uma melhoria integrada do ambiente urbano onde (a obra de saneamento) está inserida"

Roberval Tavares Diretor de Engenharia e Inovação da Sabesp

lhorias, que devem ser promovidas pelas prefeituras.

O biólogo Cesar Pegoraro chama a atenção para a necessidade de mais ações de controle da poluição que chega nos rios, como a terra que é carregada por conta da erosão, efluentes industriais, fuligem, óleo de carros e agroquímicos. De acordo com ele, os poderes públicos devem investir em soluções de absorção da água da chuva e preservação da área verde próxima aos rios. •

O Estado de São Paulo

Setor bancário Operação polêmica

Governador do DF defende presença do setor privado na compra do Master

Ibaneis Rocha apoia proposta feita pelo BRB para a compra de fatia do banco, com negociação privada dos outros ativos

DANIEL WETERMAN BRASÍLIA

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, defendeu, em entrevista ao **Estadão**, uma negociação privados ativos do Banco Master que não interessam ao Banco de Brasília (BRB), estatal condesta de Brasília (BRB), estatal (BRB), estatal

trolada pelo governo distrital, que fez uma proposta de compra de parte da instituição.

Segundo Ibaneis, uma solução privada, "sem dúvida nenhuma", facilita a aprovação da
proposta do BRB. "É importantíssimo que o setor privado esteja presente. Eu tenho acompanhado um pouco à distância,
mas a gente vê que o presidente
do Banco Central (Gabriel Galipolo) está empenhado em arrumar uma solução o mais rápido
possível", disse o governador.

A com pra pelo BRB de uma fatia do Master depende da aprovação do Banco Central (BC). Há expectativa no mercado financeiro de que a negociação avance e seja concluída ainda esta semana, embora auditorias e novas análises ainda estejam em curso.

"O que eu vi foi um movimento do dono do Banco Master (Daniel Vorcaro) de ele mesmo capitalizar a instituição para ficar com a parte que o BRB não ficou", disse o governador. "Então, a gente espera que tenha uma solução o mais rápido possível, porque é muito importante para o mercado financeiro ter tranquilidade."

DESFECHO RÁPIDO. O BRB fez uma oferta para comprar 58% do capital total do Master, sendo 49% das ações ordinárias, com direito a voto. A negociação foi questionada no merca-

> Celeridade Solução rápida para a instituição é importante para 'tranquilizar' o mercado, diz Ibaneis

do e no mundo político por causa dos ativos de alto risco e baixa liquidez que o banco tem em carteira.

O BRB quer ficar com uma parte do Master, incluindo o cartão de crédito privado, o banco digital Will Bank e o Credcesta, que atende servidores públicos e aposentados, e deixou os precatórios (dívidas judiciais do governo), uma parte relevante dos ativos do Master, de fora da proposta.

O Master, por sua vez, negocia a venda dos precatórios e outros ativos com bancos privados e espera uma análise conjunta pelo Banco Central.

O Master espera que o BC autorize a operação com o BRB rapidamente e aprove também uma solução para os outros ativos, conforme o Estadão mostrou. Aparte que servendida para trás pode ser vendida para outros bancos ou ainda capitalizada. Neste segundo caso, citado pelo governador do DF, haveria uma injeção de recursos por um banco ou fundo privado. O lucro seria então compartilhado com os sócios da operação. ●

Folha de São Paulo

Defesa de Bolsonaro foca 8 de janeiro por reviravolta em processo de golpe de Estado

Perdão poderia reforçar frente adotada por advogados e apoiadores, que tentam agora desvincular ex-presidente dos ataques de 2023

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO A mobilização de Jair Bolsonaro (PL) pela anistia aos envolvidos nos atos golpistas do 8 de janeiro de 2023 está sintonizada com uma das teses centrais de sua defesa no julgamento do STF (Supremo Tribunal Federal) em que é acusado de ter liderado uma tentativa de golpe de Estado. Os advogados de Bolsonaro adotam a linha de raciocínio de sua ce staques de 3 de inpaire.

Os advogados de Bolsonaro adotam a linha de raciocínio de que os ataques do 8 de janeiro têm papel central para comprovação da empreitada golpista. Nesses estido, o enfraquecimento do elo da data com o ex-presidente, assim como eventual perdão aos atos, poderia ser explorado como argumento jurídico para tentar uma reviravolta na tendência de condenação no julgamento, presistratoras escenarias do condenação no julgamento, presistratoras escenarias do condenação no julgamento, presistratoras escenarias do condenação no julgamento, presistratoras escenarias dos condenaçãos no julgamento, presistratoras escenarias dos escenarios do escenarios dos escenarios dos escenarios dos escenarios dos escenarios dos escenarios dos escenarios do escenarios de e

visto para ocorrer ainda em 2025. A tese de seus defensores é que apenas o 8 de janeiro reuniria elementos para dar sustentação a uma ideia de tentativa de golpe, uma vez que os crimes de abolição violenta do Estado democrático de Direito e de golpe de Estado estão atrelados ao uso de violência ou grave ameaça. Ao mesmo tempo, defendem a ideia de que Bolsonaro estaria desvinculado do episódio, o qual teria repudiado.

Ao mesmo tempo, o ex-mandatário tenta atingir o 8 de janeiro por meio da anistia, que poderia trazer um fato novo passível de reforçar os argumentos de sua defesa. dizem especialistas.

defesa, dizem especialistas.
Antes de ser internado e passar por uma cirurgia, Bolsonaro intensificou uma mobilização pelo avanço do projeto no Congresso, embora negue publicamente buscar benefício próprio com a medida. Ainda assim, especialistas avaliam que o ex-presidente pode ser beneficiado pelo projeto a depender de seu teor final.

to a depender de seu teor final. Na sessão de março do STF que tornou o ex-presidente réu na trama golpista, o advogado Celso Vilardi afirmou entender "a gravidade de tudo o que aconteceu no 8 de janeiro", mas rechaçou que Bolsonaro tivesse algum vínculo com os ataques golpistas.

Boisonaro tivesse aigum vinculo com os ataques golpistas.

O próprio ex-presidente tem lembrado de maneira frequente que não estava no país no dia dos ataques, potencialmente corroborando a tese dos advogados.

roborando a tese dos advogados. A linha de raciocínio pela qual o 8 de janeiro teria papel central para a comprovação de tentativa de golpe explicaria também o empenho do ex- presidente em pedir uma anistia ao episódio.

Segundo Álvaro Palma de Jorge, professor da FGV Direito Rio, uma eventual anistia com abertura para beneficiá-lo "pode reforçar eventuais argumentos da defesa do ex-presidente, inclusive



Jair Bolsonaro (PL) acompanha sessão em que o STF recebeu denúncia contra ele sob a acusação de tentativa de golpe Divulgação STF - 25.mar.25/AFP

por trazer um fato novo [que não existia no momento da denúncia]". O especialista lembra, entretanto, que a tentativa de perdão tem a tendência de ser considerada inconstitucional.

Concorda com a interpretação Gustavo Sampaio, professor de direito da UFF (Universidade Federal Fluminense), para quem um perdão aos participantes do 8 de janeiro fortaleceria a defesa de Jair Bolsonaro. Quanto a outras ações da tra-

Quanto a outras ações da trama golpista, a estratégia da defesa tem sido afirmar que elas não teriam elementos para justificar o enquadramento nos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado, ambos atrelados ao uso de violência ou grave ameaça.

A ideia da defesa é argumentar que não há início de execução do golpe sem que haja ato violento, como confirmou à Folha Paulo Amador da Cunha Bueno, um dos advogados de Bolsonaro.

um dos advogados de Bolsonaro.
De acordo com Gustavo Sampaio, a estratégia dos advogados do ex-presidente de ligar a materialidade do caso ao 8 de janeiro e, ao mesmo tempo, tentar desvincular Bolsonaro do episódio "talvez seja a única linha de defesa minimamente viável".

+

Bolsonaro dá entrevista do hospital e volta a criticar ação sobre golpe de Estado

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deu uma entrevista exclusiva na noite desta segunda (21) do hospital onde está internado. Ele falou ao SBT Brasil da cama de seu quarto de UTI. Segundo ele, a entrevista aconteceu para não deixar "criar corpo certas narrativas".

"Estou enfrentando julgamento político e não técnico", afirmou. Bolsonaro está sendo julgado pelo STF por tentativa de golpe de Estado. "Segundo a PGR, todos os atos praticados pelo ex-presidente estão alinhados em uma rota cronológica do tempo que vai definindo a materialidade delitiva, ou seja, a intenção que o acusado teria, segundo o Ministério Público, de romper com a ordem constitucional", afirma.

Nessa perspectiva, não só o 8 de janeiro daria materialidade ao caso, mas também ações como o ataque às urnas e as minutas de golpe. "Nesse sentido, o fato de ele estar distante durante o dia 8 de janeiro, segundo o Ministério Público Federal, nada compromete a participação do ex-presidente, porque os atos que ele teria praticado teriam ocorrido antes de ele viajar para os Estados Unidos", diz Sampaio.

No julgamento que tornou Bolsonaro réu, os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino afirmaram que não necessariamente o acusado precisa ter estado no 8 de janeiro se contribuiu de alguma forma para que o episódio acontecesse.

Para Jéssica Freitas, advogada criminalista e doutoranda em processo penal pela UFPR (Universidade Federal do Paraná), a estratégia de pensar a materialidade do caso a partir dos ataques "provavelmente vai ser o ponto-chave da defesa de Bolsonaro". A tática seria uma contraposi-

A tática seria uma contraposição à forma como a denúncia da PGR narra a prática dos crimes, diz Freitas, para quem outra discussão central será sobre se os atos vão ser classificados como executórios ou preparatórios (no geral, não puníveis). Ela afirma que a defesa pro-

Ela afirma que a defesa provavelmente vai tentar pensar as ações discutidas no processo como fatos isolados que não configurariam crime, como os ataques às urnas, na linha do que já disse Paulo Bueno de que tais atos na verdade eram o "direito de desconfiar da urna".

Folha de São Paulo

Julgamento de 2º núcleo golpista expõe estratégia de unir apurações

Primeira Turma do Supremo decide sobre recebimento de denúncia da PGR contra ex-diretor da PRF, general Mário Fernandes, ex-assessor de Bolsonaro e outros três

BRASÍLIA A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) julga nesta terça-feira (22) o recebimento da denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) contra o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques e o general Mário Fernandes, além de outras quatro pessoas.

A inclusão das blitzes da PRF na denúncia da tentativa de golpe de Estado em 2022 foi uma estra-tégia do procurador-geral da Re-pública, Paulo Gonet. As investigações eram feitas de forma dis-tinta pela Polícia Federal, e a PGR decidiu reunir frentes diversas para fazer uma grande acusação.

A Procuradoria sustenta que Bolsonaro e aliados constituí-ram uma organização criminosa de 29 de junho de 2021 até 8 de janeiro de 2023.

"Essa organização utilizou vi-olência e grave ameaça com o objetivo de impedir o regular funcionamento dos Poderes da República e depor um governo legitimamente eleito", diz Gonet,

Segundo o procurador, entre diversas frentes para atacar o sistema eleitoral, o Ministério da Justiça elaborou um plano para dificultar que eleitores de Lula (PT) chegassem aos seus locais de votação no segundo turno do pleito, com a concentração de blitzes policiais em cidades em que o petista havia conseguido votação mais expressiva no pri-meiro turno.

Ainda de acordo com a denún-Ainda de acordo com a denun-cia, a então diretora de Inteligên-cia do Ministério da Justiça, Mari-lia Alencar, solicitou a elaboração de um relatório de inteligência para detalhar os locais em que Lula havia obtido mais votos

A produção do relatório foi discutida entre ela, o então ministro Anderson Torres e o diretor de Operações do Ministério da Justiça, Fernando de Sousa Oliveira. A PGR sustenta que Silvinei se-

guiu as instruções formuladas no Ministério da Justiça e direcionou recursos para "inviabilizar ilicitamente que Jair Bolsonaro perdes-se o Poder".

Gonet arrolou como testemu-nhas da acusação dois servidores do Ministério da Justiça que ma-nifestaram, em depoimentos ou em conversas obtidas pela PF, indignação com as ordens da equi-pe de Torres pelas blitzes.

A PGR fatiou a denúncia da trama golpista em cinco partes — algumas por conexão entre os acusados, outras para simples-mente facilitar o andamento dos

Esse é o segundo núcleo a ser julgado pelo Supremo. O grupo é composto por integrantes do governo Bolsonaro: Fernando de Sousa Oliveira (ex-diretor de Operações do Ministério da JusEntenda julgamento de segundo núcleo da trama golpista no STF

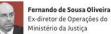
O que está sendo julgado

Primeira Turma do STF decidirá se recebe ou rejeita a denúncia contra segundo núcleo de acusados da trama golpista, após o ex-presidente **Jair Bolsonaro** (PL) e outros sete terem se tornado réus

Crimes pelos quais são acusados

- Organização criminosa armada
- Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito
- · Dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio público
- · Deterioração de patrimônio tombado

Ouem está sendo julgado



Ex-diretor de Operações do Ministério da Justiça



Ex-assessor especial da Presidência da República

Mário Fernandes

Gen. da reserva e ex-secretário executivo da Secretaria-Geral da Pres.

Marília Ferreira de Alencai Ex-diretora da Inteligência do Ministério da Justiça

Silvinei Vasques Ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal



processo

Colaboração premiada

STF homologa delação de Mauro Cid c om a Polícia Federal em 9.set.2023

PF indicia Bolsonaro e mais 36 pessoas pela articulação por um golpe de Estado em 21.nov.2024

Manifestação da Procuradoria

PGR denuncia Bolsonaro e outras 33 pessoas pela trama golpista em 18.fev.2025

A Primeira Turma do Supremo já decidiu sobre Bolsonaro em primeiro núcleo; agora, delibera se denúncia contra segundo grupo será recebida em sessões marcadas para esta terça-feira (22) e quarta-feira (23)

Infografia Luciano Veronezi e Tatiana Harada

Próximos passos

- Se a denúncia for recebida, os acusados se tornam réus e passam a responder à ação penal
- Eles podem apresentar provas de sua inocência e indicar testemunhas para
- O julgamento do mérito deve ocorrer
- Se condenados, penas previstas podem chegar a 43 anos de prisão, sem contar os agravantes

-diretora de Inteligência do Mi-

nistério da Justiça). Somente Silvinei Vasques apresentou interesse de acompanhar o julgamento de dentro do ple-

A Primeira Turma do Supremo

é composta pelos ministros Cristiano Zanin, Alexandre de Mora-es, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Flávio Dino. Em março, eles aceita-ram a denúncia contra o primeiro núcleo de acusados na trama golpista, composto por Bolsonaro e outros sete agora réus. Do segundo núcleo, o general

da reserva Mário Fernandes, ex-secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência, é quem tem a situação mais complicada no Supremo.

A Polícia Federal encontrou com o militar documentos com planejamento do assassinato do presidente Lula e do vice Geraldo Alckmin (PSB) com uso de armas militares ou envenenamento em evento público, além de Moraes.

evento publico, alem de Moraes. Foi achada com Mario também a minuta de decreto para ser pu-blicada logo após o pretendido golpe de Estado, definindo um gabinete de crise militar que comandaria o país enquanto se es-peravam novas eleições. O general da reserva chegou

a enviar uma carta em apoio ao golpe para o comandante do ao gope para o comandante do Exército da época, general Frei-re Gomes. O chefe da Força ava-liou prendê-lo e teria recuado após considerar que uma even-tual ação dura contra o reservista poderia precipitar uma reação de Bolsonaro.

Filipe Martins é acusado pe-la PGR de ter apresentado a primeira versão da minuta golpista. O documento continha uma série de "considerandos", co-mo um fundamento técnico e ju-

rídico para a ação golpista. Segundo a denúncia, Bolsona ro pediu edições no texto e, em seguida, apresentou a proposta aos chefes das Forças Armadas.

o ex-assessor Marcelo Câmara monitorou a localização de Ale-xandre de Moraes após a eleição de Lula. Ele argumenta que o fez por meio de fontes abertas, como agendas públicas, após Bolsona-ro suspeitar que o vice-presiden te Hamilton Mourão se encontrava secretamente com o ministro do Supremo.

Todos os seis acusados foram denunciados pelos mesmos crimes: golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado Democrá-tico de Direito, dano qualificado ao patrimônio público, deterio-ração do patrimônio privado e associação criminosa armada.

Moraes nega pedido de Filipe Martins para circular em Brasília

O ministro Alexandre de Moraes do STF (Supremo Tribunal Federal), negou o pedido de Filipe Martins, ex-assessor de Assuntos Internacionais do governo Jair Bolsonaro (PL), para circular livremente em Brasília na próxima semana, durante o julgamento da denúncia contra ele por tentativa de golpe. O julgamento está marcado para

ocorrer na terça (22) e quarta-feira (23). Moraes reiterou a decisão anterior, que o autorizava sua presença apenas no Supremo. O ministro já havia permitido a

vinda de Martins a Brasília, mas restringiu os deslocamentos ao trajeto entre o aeroporto, o hotel e a sede do Supremo

é o número de acusados no segundo núcleo da trama gol-pista, segundo a PGR tica). Filipe Martins (ex-assessor da Presidência), Marcelo Câmara (ex-assessor da Presidência), Silvinei Vasques (ex-diretor da PRF), Mário Fernandes (general da reserva e ex-número 2 da Secreta ria-Geral) e Marília Alencar (ex

Folha de São Paulo



Galípolo diverge de petistas e não vai culpar Campos Neto por crise do Banco Master

Presidente do BC vem defendendo a atuação regulatória da autarquia

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, não vai culpar Roberto Campos Neto, seu antecessor no cargo, pela crise do Banco Master.

A Folha ouviu de interlocutores que Galípolo tem dito que a ação do BC (Banco Central) na análi-se da compra do Master será estritamente técnica e que preten-de afastar o uso político do caso. O presidente do BC vem defendendo a atuação regulatória da autarquia.

Desde que o BRB (Banco de Brasília) anunciou a compra do Mas-ter, no final de março, lideranças do PT e aliados do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Sil-va (PT) têm responsabilizado Roberto Campos Neto pela demora em barrar as operações arrisca-das com precatórios e CDBs com garantia do FGC (Fundo Garanti-dor de Crédito) patrocinadas por

Daniel Vorcaro, dono do Master. Essa leitura é também compartilhada por integrantes da equi-pe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que avaliam que houve uma demora de Campos

Neto para agir. O líder do PT na Câmara, Lind-bergh Farias, é um dos principais críticos da operação. Lindbergh apresentou ao Ministério Público Federal no Distrito Federal uma representação para que o órgão apure responsabilidades de Camapure responsabilidades de Cam-pos Neto e dos gestores do Ban-co Master em supostas manipu-lações envolvendo precatórios. BC e Campos Neto não comen-

taram o teor da reportagem. Campos Neto tem relação pró-xima com o senador Ciro Noguei-

Galípolo evita

Gabriel Galípolo tem evitado se alinhar às criticas a Campos Neto. Em recente entrevista coletiva, ele deixou claro que foi protagonista da decisão de elevar a taxa Selic em um ponto percentual, em dezembro. Nessa reunião, o Copom (Comitê de Política Monetá ria), sinalizou mais duas altas dos juros da mesma magnitude, que já ocorreram.

"Eu tinha dito em dezembro que o Roberto [Campos Neto] tinha sido gene roso já na última reunião por permitir que eu pudesse assumir um papel de maior protagonismo", disse.

ra (PI), presidente do PP, que no ano passado tentou aprovar uma amo passado tentou aprovar uma do FGC (Fundo Garantidor de Crédito). O fundo garante a co-bertura de até R\$ 250 mil de de-pósitos e aplicações nos casos de postos e apricações nos casos de quebra de instituições financei-ras. Nogueira propôs elevar esse limite para R\$ 1 milhão, mas a ini-ciativa não prosperou. O presidente da ABDI (Agên-

cia Brasileira de Desenvolvimen-to Industrial), Ricardo Capelli, também vem vociferando con-tra o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, pela com-pra do Master pelo BRB. O atual presidente do BC era di-

retor de política monetária quan-do o órgão regulador editou, em outubro de 2023, uma norma para apertar as regras de registro dos precatórios pelos bancos nos

seus balanços. Na representação ao MPF do DF, o líder do PT faz referência à regra que permitiu que o Master e ou-tras instituições financeiras omitissem riscos com precatórios e di-reitos creditórios em seu balanço.

Como mostrou a Folha, a norma retroagiu três meses para evi-tar uma corrida de bancos para comprar precatórios e pré-pre-catórios para fugir antes da regra mais dura.

O BC também fez mudanças no uso do FGC. Tais mudanças afetaram a estratégia do Master e de outros bancos na venda de CDBs com rentabilidade oferecida aos investidores acima do mercado e a propaganda de que o FGC ga-

rante o negócio.

As medidas de aperto nas regras para evitar o crescimento do uso do BC foram tomadas, mas os grandes bancos consideraram insuficientes e vêm negociando com o BC uma reforma no modelo de contribuição do FGC, como revelou a Folha. Segundo pessoas ouvidas pela

reportagem, que falaram na con-dição de anonimato, o presidente do BC tem ressaltado a importância da agenda de inovação e con-corrência no sistema bancário. Essa agenda permitiu o avanço dos bancos digitais, aumentando a competição com os grandes bancos de varejo, e novos siste mas de pagamento, como o Pix.

Veículo Tamoio News Fala Caragua



Governo apresenta nova estrutura administrativa para gestão municipal em Caraguatatuba

Foi encaminhado à Câmara de Vereadores, em regime de urgência especial, na última terça-feira (15) o Projeto de Lei Complementar do Poder Executivo que dispõe sobre a nova estrutura administrativa da administração direta. A proposta atende a uma decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e promove uma reorganização baseada nos princípios constitucionais da legalidade, eficiência, moralidade e responsabilidade fiscal.

Veículo Tamoios News Diário Caiçara



Prefeito de Caraguatatuba presta contas dos 100 dias de gestão e anuncia construção de uma nova prefeitura na região da fazenda Serramar

Durante o aniversário dos 168 anos de emancipação, a Prefeitura de Caraguatatuba (SP) celebrou e prestou contas dos 100 dias de gestão do prefeito Mateus Silva. O evento aconteceu na manhã deste domingo (20) no Teatro Mário Covas.

VeículoTamoios News
Fala Caragua
Diario Caiçara



Câmara Municipal de Caraguatatuba conclui audiências públicas e avança com projeto de reforma administrativa

A Câmara Municipal de Caraguatatuba concluiu, na última quarta-feira (16/4), a segunda e última Audiência Pública sobre o Projeto de Lei nº 06/2025, que trata da reestruturação administrativa e de assessoramento parlamentar da Casa de Leis. O debate, mais uma vez, contou com participação da população, além de vereadores e servidores da Câmara.

Veículo
Diário Caiçara
Jornal do Litoral



Vereadores participam das comemorações dos 168 anos de Caraguatatuba

Na manhã deste domingo, 20 de abril, Caraguatatuba celebrou com orgulho seus 168 anos de emancipação político-administrativa com uma cerimônia solene realizada em frente ao Teatro Mário Covas. A Câmara Municipal esteve presente com a participação de diversos vereadores, reafirmando seu compromisso com a história, o progresso e os valores da cidade.

Veículo Diário Caiçara



Câmara Municipal de Caraguatatuba avalia veto parcial ao Código Tributário na sessão desta terça (22)

A Câmara Municipal de Caraguatatuba realiza nesta terça-feira (22/04), a 12ª sessão ordinária.

Cotidiano

Folha de São Paulo



Na praça São Pedro deserta por causa das restrições da Covid, Francisco chega para fazer oração Urbi et Orbi, em 2020

Morre aos 88 anos o papa Francisco, primeiro latino-americano a comandar Igreja Católica

Em 12 anos de pontificado, argentino trabalhou para tornar instituição religiosa mais inclusiva e desafiou ala conservadora do Vaticano ao acenar à comunidade LGBTQIA+, mas seu legado é incerto

são CARLOS (SP) "Irmãos e irmãs, boa noite. Vocês sabem que o de-ver do conclave era dar um bispo a Roma, e parece que os meus ir-mãos cardeais foram buscá-lo no

fim do mundo. Mas aqui estamos." Morto nesta segunda-feira (21),

membrana que reveste o pulmão fez com que ele tivesse parte do órgão direito removida. A impressão de vanguardismo de Francisco seria confirmada di-versas vezes ao longo dos anos, embora o primeiro papa do con-tinente americano tenha ficado longe de ser um revolucionário. longe de ser um revolucionário

mesmo sexo na Argentina.

É difícil explicar as diferenças de posicionamento de Bergoglio antes e depois do conclave de 2013, mas duas coisas foram constantes em sua carreira sacerdotal: a preocupação com a desigualdade social e os efeitos de um clima político conturbado. Nascido em Buenos Aires em 17 de dezembro de 1936, numa familia de imigrantes do norte da Itália, Jorge era o filho mais ve-

mános cardeais forambuscá-lo no find omundo. Masa quie stamos:
Morto nesta segunda-feira (21), aos 88 anos, o argentino loge de ser um revolucionário dos 10 mos 10

Pneumonia pode ter acelerado morte por AVC

A morte de Francisco por AVC (Acidente Vascular Cerebral) e insuficiência cardíaca pode ter sido acele-rada pelos problemas de saúde anteriores,

de saúde anteriores, segundo especialistas ouvidos pela Folha. Dados da literatura médica apontam que o risco de AVC isquémico aumenta de três a oito vezes após infecções respiratórias como pneumonia, gripe ou Covid. Outros indicam que até 20% dos idosos hospitalizados podem ter insuficiência cardíaca grave após internações por pneumonia ou gripe. De acordo com Eduardo Ferriolili, profes-

ardo Ferriolli, professor titular de geriatria da USP e referência internacional sobre síndrome da fragili-dade do idoso, o pon-tífice preenchia os

chefe dos jesuítas na Argentina, ajudou algumas pessoas perseguidas a deixar o país, mas tambem foi acusado de se omitir diante do sequestro e da tortura de dois companheiros de ordem, Orlando Yorio e Franz Jalics.

A maioria dos estudiosos da ditadura militar argentina afirma que e le não foi um colaborador do regime, embora também não tenha se oposto frontalmen-

dor do regime, embora também não tenha se oposto frontalmennão tenha se oposto frontalmente. Mais tarde, duria que a igreja argentina deveria "colocar vestes de penitência pública por causa dos pecados cometidos duranto sa nos da ditadura".

Mesmo quando João Paulo 2º lhe concedeu o título de cardeal, em 2001, Bergoglio continuou a viver num apartamento modes-to, usando o transporte público e cozinhando a própria comida —demonstrações de simplicida de que acabariam por se tornar uma de suas marcas registradas. Em reuniões das conferências de bispos da América Latina, co-mo a que ocorreu em Aparecida (SP) em 2007, estreitoulaços com cardeais como o brasileiro (Claido il Hummes (1934-2022), que

cardeais como o brasileiro Claudio Hummes (1934-2023), que acabaria inspirando sua escolha do nome de Francisco —Hummes, membro da ordem franciscana, também era conhecido por sua preocupação com a pobreza, a exemplo do santo de Assis. As linhas mestras de seu ponticado ficaram claras logo nos primeiros meses. Francisco declarou que evitaria a preocupação excessiva com questões de moral. Continua na pág. 3

Veículo Tamoios News Fala Caragua



Artistas de Caraguatatuba são premiados no Salão de Artes Visuais de Ubatuba

A premiação da 20ª edição do Salão de Artes Visuais de Ubatuba no último dia 11, contemplou dois artistas do município, Maurício Kaschel levou um dos prêmios honoríficos, no valor de R\$ 3.500 e Raquel Lisboa recebeu a premiação de estímulo, de R\$ 1.500. Lisboa é artista orientadora da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) e Kaschel artista premiado, também esteve em cartaz com sua exposição "Atípico" no fim de 2024 no Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (Macc) entre outros trabalhos.

O salão reúne obras de 60 artistas, selecionados entre mais de mil inscritos. A mostra permanece aberta ao público no Teatro Municipal Pedro Paulo Teixeira Pinto até 11 de maio, com visitação diária no horário comercial (com exceção de terça-feira). A realização é da Fundação de Arte e Cultura (Fundart), em parceria com o Setorial de Artes Plásticas e Visuais.

Veículo Tamoios News Radar Litoral



Programa de Recuperação Fiscal com até 100% de desconto em juros e multas nos débitos municipais de Caraguatatuba começa no dia 5 de maio

Os contribuintes de Caraguatatuba poderão quitar seus créditos tributários e não tributários com a Secretaria da Fazenda de Caraguatatuba, decorrentes de sanção por ato ilícito (multas administrativas), inscritos em Dívida Ativa, protestados e/ou ajuizados ou não, vencidos até o dia 31 de dezembro de 2024, à vista ou em até 24 parcelas mensais, com descontos que variam de 40% a 100% no valor de juros e multas a partir do dia 5 de maio.

Veículo
Tamoios News
Radar Litoral
Band Vale
Jornal do Litoral



Corpo de Bombeiros captura bicho-preguiça e solta em seu habitat natural

O Corpo de Bombeiros foi acionado no final da tarde do domingo (20), para atender uma ocorrência de animal em situação de risco na praia de Martim de Sá, às margens do rio Guaxinduba, em Caraguatatuba – SP.

Segundo populares, alguns cachorros que estavam na rua estranharam o bicho-preguiça numa árvore próxima ao solo e não paravam de latir, por esse motivo ligaram 193.

A equipe do ABS 11401 do Corpo de Bombeiros foi até o local, capturou o bicho-preguiça e o soltou em seu habitat natural.

Veículo
Portal Notícias do Litoral
Fala Caragua



Caraguatatuba recebe Dia D de Vacinação contra influenza em maio

Para ampliar a cobertura vacinal no município, Caraguatatuba vai realizar o Dia D da Campanha de Vacinação contra a Influenza, com atendimento em três unidades fixas e duas equipes volantes, no dia 10 de maio, das 8h às 17h.

Veículo Fala Caragua



Setores municipais e Sabesp discutem ações da força-tarefa no bairro Massaguaçu

A articulação entre diferentes setores para solucionar os problemas de extravasamento de esgoto no bairro Massaguaçu, em Caraguatatuba, continua. Na segunda-feira (14), foi realizada uma reunião na sede da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca com o objetivo de alinhar estratégias que permitam identificar causas e definir medidas corretivas.

Veículo Fala Caragua



Mais de 150 corretores participaram de meeting sobre novo residencial em Caraguatatuba

Na última quarta-feira, dia 16 de abril, convidados, corretores de imóveis e representantes de imobiliárias de Caraguatatuba e região participaram de um encontro voltado à apresentação do Ruy Barbosa Residencial, empreendimento que será lançado em breve no bairro Porto Novo.

Veículo Fala Caragua



2º De Ponta a Ponta – Mostra de Dança Itinerante é no dia 26

Para comemorar o Dia Internacional da Dança lembrado em 29/4, no próximo dia 26, sábado, tem o "2º De Ponta a Ponta". A classificação é livre e o evento é gratuito.

Veículo Fala Caragua



Presidente do Fundo Social participa do almoço de Páscoa com crianças e adolescentes da Casa Beija-Flor

A Casa Beija-Flor preparou um almoço de celebração da Páscoa para 253 crianças e adolescentes assistidas pela entidade, educadores e convidados, no centro de convivência do Barranco Alto, em Caraguatatuba, na quarta-feira (16).

Veiculo Diário Caiçara



Luto e respeito no Litoral Norte: Diocese de Caraguatatuba se manifesta pela morte do Papa Francisco

A Diocese de Caraguatatuba divulgou, nota de pesar pela morte do Papa Francisco nesta segunda-feira (21/4), feriado nacional de Tiradentes no Brasil e um dia após o domingo de Páscoa, a última do Papa.

Geral

Veículo Tamoios News Diário Caiçara



Delegado Rodolfo Augusto toma posse do comando da Polícia Civil de Caraguatatuba e soluciona homicídios

O delegado Rodolfo Augusto assumiu o cargo de titular das duas delegacias da maior cidade do Litoral Norte, Caraguatatuba (SP). A posse foi oficializada nesta quinta-feira (16) durante uma coletiva de imprensa realizada na delegacia central do município.

Veículo Tamoios News



Operação Ambiental apreende arma, entorpecente, desmantela extração ilegal de palmito Juçara e multa ultrapassa R\$ 7, 5 milhões

Uma operação da Polícia Militar Ambiental resultou na apreensão de armamento, entorpecentes e material relacionado à extração ilegal de palmito juçara na região do Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Caraguatatuba, na madrugada de 18 de abril.

Veículo Nova Imprensa



Tia apresenta à polícia adolescente envolvido na morte de advogado

Neste sábado, um adolescente de 17 anos se apresentou à Delegacia de Ubatuba, levado por sua tia e um advogado, após confessar sua participação em um latrocínio que resultou na morte de um advogado de Minas Gerais. Outro jovem foi apreendido pela Polícia Militar no bairro Bela Vista, próximo ao local do crime, e foi encaminhado ao distrito policial.

Entrevistas Passadas

21.04.2025

Entrevista com o Prefeito, Mateus Silva para o Link Vanguarda.

Pauta: Prefeitura anuncia projeto de novo paço em Caraguatatuba.



Entrevista com Flavia Oliveira, Secretaria da Fazenda para a Guardiã da Notícia.

Pauta: Principais avanços e atualizações nesses primeiros 100 dias de governo.



Entrevista com Antonio Carlos Júnior, Presidente da Câmara Municipal de Caraguatatuba para a Guardiã da Notícia.

Pauta: Temas prioritários dos primeiros 100 dias de governo.



Entrevista com Talita Carneiro, Primeira Dama e Presidente do Fundo Social de Caraguatatuba para a Guardiã da Notícia.

Pauta: Balanço dos primeiros 100 dias de governo.



Entrevista com Arthur Brulher, Secretário da Assistência Social para a Guardiã da Notícia.

Pauta: Principais atualizações da secretaria de assistência social.



Entrevista com Eloiza Andrade, Secretária de Governo para a Guardia da Notícia.

Pauta: Principais parcerias consolidadas no governo atual.



Clipping Eletrônico

21.03.2025

Entrevista com a Historiadora, Denise Lemes, para a TV Câmara.

Pauta: Em comemoração ao evento, a Secretaria Municipal de Educação promoveu uma palestra com o tema: "Arqueologia, história e manuscritos antigos do litoral norte paulista"



Assista a reportagem completa aqui.